PREÇO: 1.000 RS

Nº 192

·GLORIA SWANSON·

Scena Muda

FABIAN RIO

A SCENA MUDA

SUMMARIO DO N.º 192 — 36.º DO ANNO IV

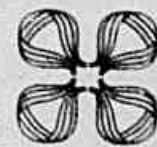
— 27 de Novembro de 1924 —

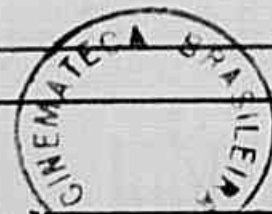
15 DE NOVEMBRO DE 1924

Commemorando o 5.° anniversario da abertura do Cinema Theatro Central

Interior do Cinema e mesa de distribuição de flôres e bonbons ás Exmas. frequentadoras do Central

Snr. Cap. Gustavo Pinfildi proprietario do Cine Theatro Central

Ao alto, da direita para a esquerda, os Srs.: tenente Braz Pinfildi, Armando D'Onofrio, Guilherme Pinfildi, tenente Egydio Pinfildi e Fernando Potz, gerente do Cinema Central. Sentados, na mesma ordem: Mme. Raphaela Canale Pinfildi, esposa do Sr. Braz Pinfildi; Exma. Sra. d. Anna Nery Pinfildi, esposa do Sr. capitão Gustavo Pinfildi: capitão Gustavo Pinfildi, Mlle. Maria do Carmo Pinfildi e Gustavo Pinfildi Netto, galante filhinho do Sr. Braz Pinfildi e Mme. Raphaela Canale Pinfildi.

Ao lado — Mlle. Maria do Carmo Pinfildi, dilecta filha do Sr. Cap. Gustavo Pinfildi e de D. Anna Nery Pinfildi.

A SCENA MUDA

ASSIGNATURAS
Um anno (série de 52 numeros) 48$000
Um semestre (26 numeros) 25$000
Estrangeiro.... 60$000
Numero avulso. 1$000
Num. atrazado 1$500

EDIÇÃO DA COMPANHIA EDITORA AMERICANA
SOCIEDADE ANONYMA
DIRECÇÃO DE RENATO DE CASTRO
Praça Olavo Bilac, 12, e Rua Buenos Aires, 103
ENDEREÇO TELEGRAPHICO REVISTA
Telephone: Directoria, Norte 112 — Redacção e Administração N 3660
Correspondencia dirigida a AURELIANO MACHADO, DIRECTOR-GERENTE

N. 192 — 36.° DO 4° ANNO || RIO DE JANEIRO, 27 DE NOVEMBRO DE 1924

NOVIDADES NA TELA

Mary Philbin entrou para o cinematographo atravez de um concurso de belleza, no qual conquistou o segundo premio (correspondeu o primeiro premio a Gertrude Olmstead) e se bem que logo interpretasse papeis de alguma importancia em varios films, estava mergulhando no anonymato quando Von Stroheim realizou o milagre de eleval-a ao cume, com a monumental producção "No Remoinho da Vida".

Allegando, que seu marido, o Sr. Emory Johnson, conhecido ensaiador só dá attenção a sua mãi e suas irmãs, a actriz Ella Hall requereu divorcio perante as autoridades de Hollywood.

O actor Richard Talmadge que se popularisára no écran fazendo as mais espantosas acrobacias foi victima de uma d'essas proezas.

Cahiu e partiu duas vertebras do pescoço.

Os medicos conseguiram salval-o mas o pobre rapaz está em convalescença, com uma verdadeira colleira de aço que lhe prende até o rosto, para obrigal-o a manter o pescoço immovel.

Cleo Madison, que abandonára o écran ha cerca de cinco annos, acaba de voltar á actividade, contractada pela "Universal".

Helena Chadwick, depois de seu divorcio, vendeu ao pai de Jackie Coogan a casa onde passou os mais venturosos dias de seu fracassado idyllio.

Mary Picford vai interpretar de novo o papel, que parece mais apropriado a seu physico e sua arte: — o de Cendrillon...

Alem d'isso o lindo, ingenuo e poetico enredo da "Gata Borralheira" presta-se admiravelmente para as sumptuosas enscenações e as fantazias deslumbrantes, que Douglas Fairbanks sabe organisar, como demonstrou ainda ha bem pouco tempo com o film "O Ladrão de Bagdad".

Mary já interpretou uma Cendrillon para a "Paramount" no inicio de sua carreira; mas foi film modesto. Agora ella pode nos apresentar maravilhas sobre esse thema.

MISS MARGUERITE DE LA MOTTE, da "United Artists".

"O saqueador"

Film da Fox, tendo como protagonistas FRANK MAYO, EVELYN BRENT e PEGGY SHAW.

⁂

Recentemente formado em engenharia, o jovem Richard Toused, com grande alegria, communica a seu tutor que pode afinal seguir para a mina "Cruz de Ouro" que herdára de seu pai, afim de exploral-a pessoalmente unindo-se para isso a Bill Mathews, o antigo e leal administrador da mesma jazida.

Mas a chegada de Richard áquellas paragens, não foi vista com bons olhos por parte de Presby, o proprietario da mina da "Cascavel", contigua a da Cruz de Ouro.

Passados poucos dias, apenas repousaram um pouco da rude viagem, Richard resolveu fazer em companhia de seu amigo e protector, Bill Mathews, uma investigação na mina, ha tanto tempo abandonada. Mas, oh! horror! Apenas entram, são soterrados por um cumplice de Presby, que, estando a espreita, provocára a queda de um enorme bloco, de terra, impedindo a sahida dos dous homens.

Providencialmente no emtanto, o velho machinista da mina, saudoso dos dias felizes em que trabalhára alli, passa pelo local em passeio e qual não é seu espanto ouvindo gemidos e gritos de soccorro; percebendo assim que alguem se encontrava no interior da mina.

Immediatamente, sem indagar mais cousa alguma elle move a engrenagem do machinismo, fazendo descer a caçamba, na qual sobem afinal os dois homens.

Presby a todos tratava com a mais revoltante brutalidade

Porque razão Presby não gostára da chegada do jovem proprietario?—indagarão os leitores.

—E' que Presby, typo de caracter máu, extorquia durante as noites o metal da mina visinha, não lhe convindo portanto, que a Cruz de Ouro fosse explorada, pois assim, dia menos dia, seria descoberta sua patifaria.

Ignorantes do modo de proceder de Presby, que, falsamente,

No momento de penetrar na mina a pobre moça sentiu-se sem forças.

Trava-se então uma luta tremenda entre elles

Honesta e leal, ella é a primeira a reconhecer o direito dos que foram lesados por seu pai.

travara relações com elles, os dois rapazes reiniciam a exploração da mina, contractando para isto, alguns operarios.

No logarejo, o unico ponto de reunião e diversão para os habitantes, era um café cantante, cuja proprietaria, a formosa Lily Meredith, era muito cortejada pelos frequentadores, não dando no emtanto importancia a nenhum, tratando somente de seu estabelecimento que constituia seu unico meio de vida.

Certa noite, porem, pela vez primeira ella interessou-se por alguem. Apaixonára-se pelo guapo Bill Mathews, não ficando tambem este indifferente a seus dotes de belleza e virtude, tão raros naquelle meio.

Indignado, verdadeiramente furioso, por ver o progresso que a mina da Cruz de Ouro ia fazendo, o Lobo, um desordeiro cumplice de Presby, sob promessa que esse lhe faz de avultada quantia, incute no animo dos operarios a greve, visando assim paralysar os serviços de exlporação da jazida.

Eis a assembléa formada em um barracão, presidida pelo Lobo, que emprega toda sua verbosidade para afastar os operarios da mina, que cubiçava.

Alguem entretanto, atravessando formidavel temporal, vai ao encontro de Bill e Richard relatar o que vira: é Lily Meredith, que os leva a cabana, onde se reuniram os operarios, seduzidos pelo infame Presby.

Frustado mais este plano, Presby faz com que o Lobo rebente o dique, innundando a mina e fazendo assim perecerem centenas de pessoas.

Bill e Richard, já sem forças para lutar contra tanta iniquidade, quasi desanimavam, quando Pearl, e antiga bailarina do café de Lily Meredith vem a seu encontro: Pearl abandonára sua arte, devido a um incendio, onde ficára com o rosto deformado pelas queimaduras e se não fosse Bill, teria perecido fatalmente.

Nessa entrevista Pearl relata

(Continuação da pag. 34)

Junto de Bill, Lili sentia pela primeira vez pulsar seu coração

O anjo do lar

Conto de CLARA BERENGER

Cinematographado pela "Paramount om a seguinte

DISTRIBUIÇÃO

Ben Jordan — RICHARD DIX.
Jane Crosby — LOIS WILSON.
Emma Jordan — HELEN DUBOIS.
Hannah — EDNA MAY OLIVER.
Nettie Moore — VERA REYNOLDS.
Sadie Fellows — MARY FOY.
Orin Fellows — JOSEPH DEPEW.
Ella Jordan — ETHEL WALES.
Mrs. Jordan — ALICE CHAPIN.
Henry Jordan — JOHN DALY MURPHY.
O juiz Bradford — FRANK SHANNON.

***

O thema desta novella é a revolta da mocidade contra a severa vida de familia que se observa na generalidade das herdades e fazendas da Nova Inglaterra.

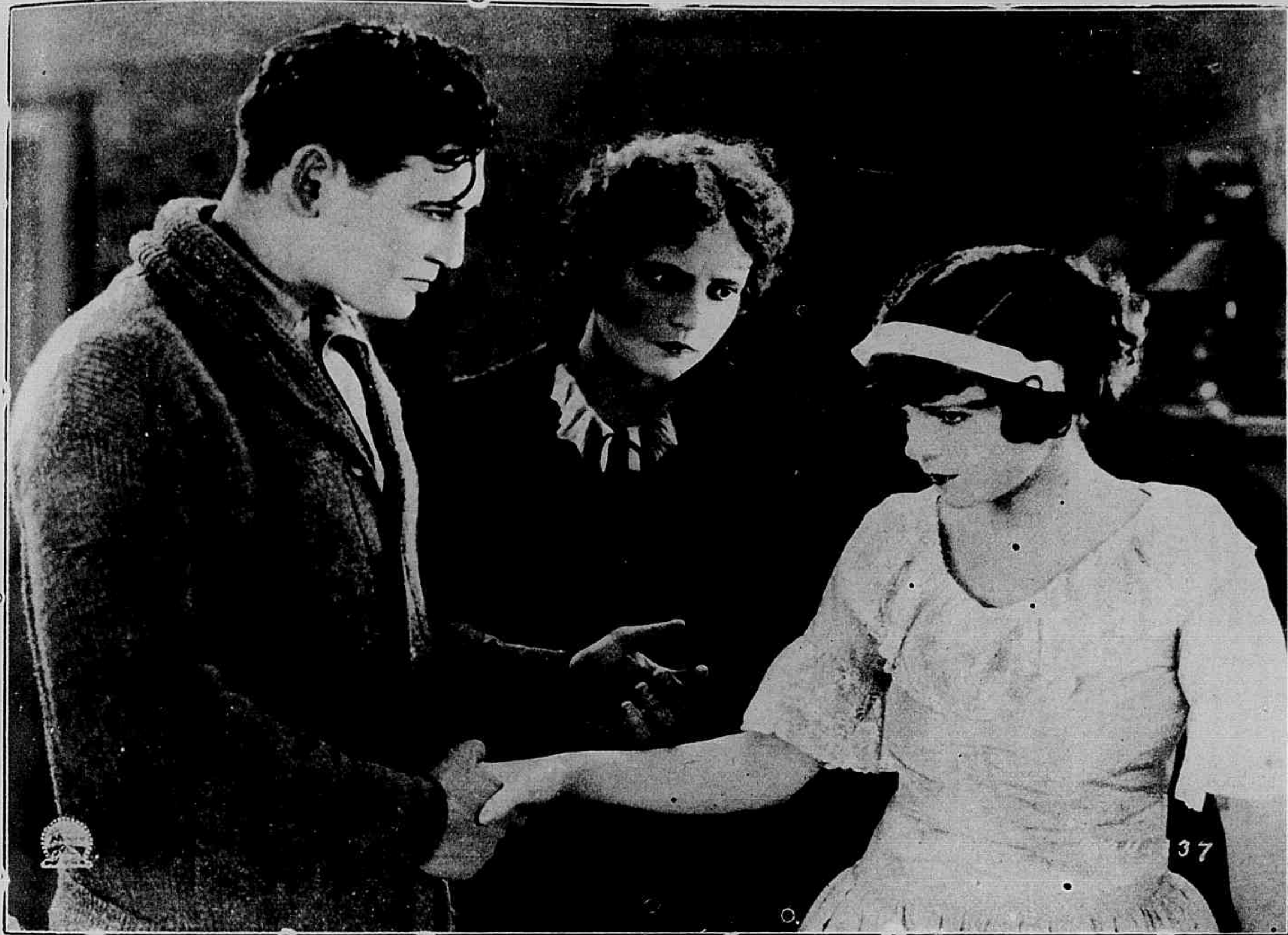
Ben Jordan é um rapaz estouvado, communicativo e jovial, que ancioso por emoções, sequioso de sonhos e aventuras, não se resigna á perspectiva de proseguir na mesma existencia monotona, que seus pais passa-

O bom humor de Ben a todos desarmava.

Ferida em seu amor a bôa e linda Jane perdeu os sentidos.

ram na propriedade agricola da Nova Inglaterra, plantando e colhendo, amanhando a terra e explorando-lhes as recompensas, nem sempre certas e generosas. A guerra leva esse rapaz á França, a cumprir seu dever; mas de volta, recordando a expansividade, a alegria do povo francez, ainda mais Ben persiste em suas idéias de revolta contra o modo de vida a que os seus o desejariam jungir.

Uma tarde quando com outros rapazes de sua edade Ben se divertia bebendo numa herdade visinha, involuntariamente, lançam fogo á propriedade sendo por isso obrigado a desapparecer, para que não o prendam.

Depois, Ben só volta á casa na noite em que sua mãi entrega a alma ao creador. E a abertura do testamento da bondosa senhora deixa profundamente desapontados seus gananciosos parentes, quando têm conhecimento de que ella legou

Aqanhada em flagrante: Nettie tud0 c‍onfessou

toda a sua fortuna a sua pupilla Jane Crosby, sob a condição de que ella desperte em Ben a consciencia de suas responsabilidades e faça d'elle um verdadeiro homem.

Jane propõe a Ben pagar o que fôr necessario para que lhe seja poupada a humilhação e tortura da prisão, com a condição d'elle se lançar resolutamente ao trabalho e dirigir os labores

Cautelosamente, Nettie começou a a forçar a gaveta.

Jane installa-se na fazenda e tudo faz para animar seu primo.

do pessoal empregado na fazenda. Ben, lutando embora contra seus sentimentos, acceita a offerta de Jane e o anjo do lar gradualmente se apaixona pelo rapaz.

Em pouco, os dous jovens encontram no amor uma fonte generosa de contentamento, mas sobrevem Nettie, rapariga coquette e interesseira que, desvia Ben da bondosa Jane e o attrahe para junto de si.

Muito triste ao ver despresados seus sentimentos, Jane, resolve transferir a Ben o dinheiro que herdou de sua mãi e fugir daquelle logar que só lhe recorda os passos dolorosos do seu calvario de amor.

Não tarda, porém que Nettie deixe transparecer a Ben a verdadeira natureza dos seus sentimentos. E' apanhada em flagrante de roubo na fazenda; e Ben sequioso de affecto e carinho sincero, volta ao amor d'aquella cuja dedicação e amor, são uma garantia da alegria e da ventura, que os dias futuros lhe reservam.

Faceira e gananciosa, Nettie tudo faz para seduzir Ben.

A velha Mrs. Jordan vê em Jane o anjo tutelar de seu filho.

—Está louco ? . . Então perdeu assim a coragem ?

"BLUFF"

Conto de Rita Wennan

Cinematographado pela "Paramount", com a seguinte

DISTRIBUIÇÃO

Betty Hallowell — Agnes Ayres
Roberto Fitzmaurice — Antonio Moreno
Norton Conrey — *E. H. Colvert*
Waldo Blakely — Clarence Burton
Mr. Kitchell — *Fred Butler*
Dr. Curtiss — *Jack Gardnor*
Fifine — *Pauline Paquette*
Jack Hallowell — *Roscoe Karns*
Algy Henderson — *Arthur Hoyt*

* * *

Orphãos de pai e mãi, Betty Hallowell e seu irmão mais moço Jack, resolveram abandonar de uma vez para sempre a tranquilla aldeia em que tinham nascido e sido criados.

A fascinação da grande cidade, o desejo de tentar fortuna, conhecer novas terras e nova gente levaram-os um dia para New-York.

Mas sem recursos, sem amigos, sem um conhecido sequer na moderna Babylonia, não tardou muito que os dois inexperientes jovens verificassem quão irreflectido havia sido esse passo.

Comtudo, a ideia de voltar para a casa dos velhos tios, onde até então tinham vivido foi desde logo banida de seu espirito; mesmo porque agora, já não tinham, sequer, os recursos necessarios para a viagem de regresso. O melhor seria, portanto, insistir na procura de empregos, que lhes permittissem a subsistencia em New-York.

Apoz alguns dias mais de peregrinação por diversos escriptorios, agencias e companhias, em demanda de emprego, Jack obteve afinal um modesto logar de mensageiro e Betty foi contractada como aprendiz em uma casa de chapéos, mediante insignificante salario.

Mas habilidosa e esforçada, foi em breve promovida e passou a receber um ordenado, que já lhe permittia algum conforto. As horas de descanso, á noite ella as empregava no estudo de desenho — sua grande paixão.

Jack, por sua vez, conquistára a sympathia dos patrões, que lhe melhoraram o ordenado.

. . . .

Agora Betty e Jack caminham a passos largos pela estrada da felicidade.

Com as economias de trez annos de corajoso trabalho, Betty pretende montar em breve uma pequena casa de chapéus num dos arrabaldes da cidade. Seu irmão, que já conta dezoito annos de eda-

—Não te desesperes, meu irmão. Havemos de vencer este transe — murmurou ella.

Miss Agnés Ayres no papel de Betty Hallowell.

Para distrahir seu irmão enfermo, ella fingia-se alegre.

de, será o gerente da firma. Eis, porem, que um triste accidente vem fazer desmoronar o castello architectado tão deliciosamente pelo jovem par.

Certa noite, ao voltar do trabalho, Jack é atropellado por um automovel que vinha guiado pelo filho do Sr. Kitchell um grande politico.

Tendo ficado com ambas as pernas partidas Jack é forçado a usar muletas, o que o impossibilita de realizar suas aspirações commerciaes.

Orgulhosa e altiva Betty recusa acceitar a indemnisação, que lhe é offerecida pelo filho do politico millionario — e causador do desastre de que Jack fora victima.

Ora, acontece que nessa occasião, os jornaes de New-York commentam, o mysterioso desapparecimento de miss Nina Loring noticiado pelos jornaes de Londres.

Nina é uma mulher de rara belleza e famosa por suas maravilhosas *toilettes* de que ella propria era a desenhista.

Ao fitar um retrato de Nina, publicado em uma revista, Betty nota com justa satisfação a extraordinaria similhança d'ella propria com a elegante dama dos salões londrinos.

E uma ideia ousada lhe vem ao cerebro: caracterizar-se convenientemente e dizer-se Nina Loring — o modelo

Seria possivel que viessem prendel-a ? . .

de elegancia. Com as economias, que ainda lhe restam a intelligente e aventurosa moça adquire duas ou tres *toilettes* e installa-se no Ritz — o mais luxuoso hotel de New-York.

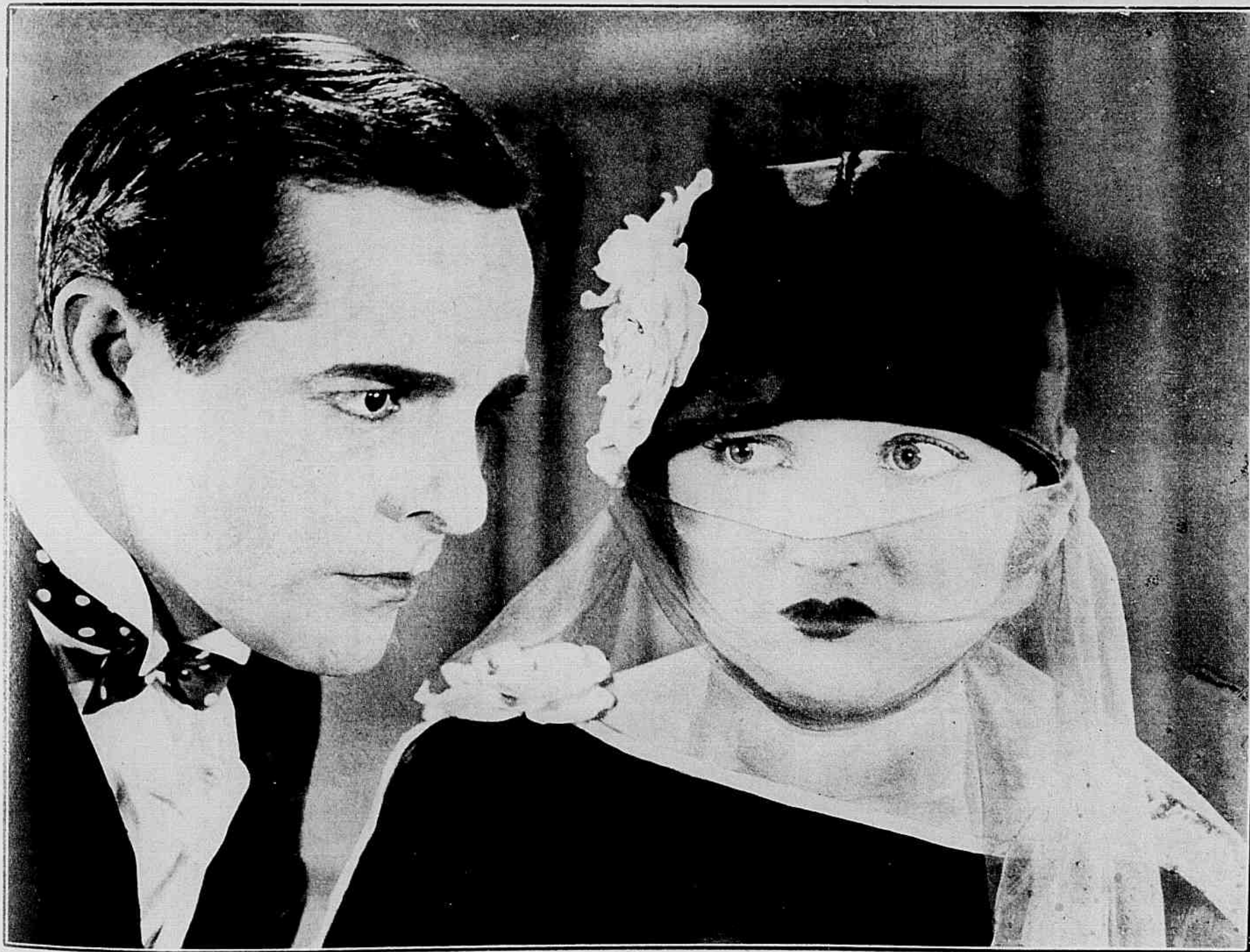
No dia seguinte os jornaes noticiam, a presença de Nina na grande cidade e sua intenção de vender desenhos de vestidos ás grandes casas de modas.

O plano de Betty produzira excellente resultado. As senhoras elegantes affluiram ao hotel e disputaram a peso de ouro os modelos por ella desenhados.

Pena é, porem, que seu ardil seja em breve descoberto.

O jovem advogado Robert Fitzmaurice, que recebera a incumbencia de entregar Nina á policia de New-York caso ella ahi apparecesse, tendo a noticia de que ella está installada no hotel Ritz vai intimal-a a

(Continúa na pag. 34).

Detendo-se á porta o Joven advogado tudo ouvia.

Impressionado por sua belleza Roberto promette-lhe guardar segredo sobre sua verdadeira identidade.

OS QUE VIVEM NO ÉCRAN

FILMS NOVOS EXHIBIDOS EM NEW-YORK, NA 2.a QUINZENA DE OUTUBRO

O homem que volta, da "Fox", com George O' Brien, Dorothy Mac Kail, Ralph Lewis e James Gordon.

Trez mulheres, da "Warner Bros", com Pauline Frederick, May Mac Avoy, Mary Caro, Mary Prevost e Lew Cody.

Capitão Blood, da "Vitagraph" com Warren Kerrigan, Allan Forrest, Bertram Grassby, Jean R. Page e Charlotte Morrison.

O Alaskiano, da "Paramount" com Thomas Meighan, Estelle Taylor, Anna May Wong e Charles Ogle.

In Hollywood com Potash e Perlmutter, da "First National, com Vera Gordon, Betty Blythe e Peggy Shaw.

Aberto toda a noite,, da "Paramount" com Viola Dana, Jetta Goudal, Maurice Flynn e Adolphe Menjou.

Lily of the dust da "Paramount", com Pola Negri, Ben Lyon e Noah Berry.

Mão Canhota, da "Paramount" com Jack Holt, Norma Shearer, Charles Clary e Gertrude Olmstead.

K. o Desconhecido, da "Universal", com Viriginia Valli e Percy Marmont.

Esta é a lei, da "Fox", com Arthur Hoblo Mimi Palmieri Florence Dixon e Helena d'algy.

O refugiado do deserto, da "Fox", com Buck Jones e Evelyn Brent.

O preço da vaidade, da "F. B. O." com Anna Q. Nilsson, Stuart Holmes, Windham Standing e Lucille Ricksen.

Peccados entre sedas, da "Metro", com Elanor Boardman, Adolphe Menjeu, Conrad Nagel, miss du Pont, Virginia Lew Corbin e Ann Luther.

Into the net, da "Pathé" com Edna Murphy, Jack Mulhall e Constance Bennett.

Peccados no céo, da "Paramount", com Bebé Daniels, Richard Dix, Montagu Love e Florence Billings.

Brincando com o amor, da "First National", com Colleen Moore, Conway Tearle e Winifred Brisonne.

Borboleta, da "Universal", com Laura La Plante, Ruth Clifford Kenneth Harlan, Norman Kerry, T. Roy Barnes, Margaret Livingston e Cesare Gravina.

Circé, da "Metro", com Mae

(Continua na pag. 32).

ESTUDO DE EXPRESSÕES — O actor Lon Chaney

Mlle. Sandra Milovanoff, da *Gaumont*

O actor Ben Lyon, novo galã da *Fox*.

OS NAMORADOS NO CINEMATOGRAPHO: — **BUCK JONES** e **MARIAN NIXON**, da "Fox Film".

Mesmo no trem a perseguição dos bandidos continuou, tenaz e implacavel.

O "Expresso de Arizona"

Novella de Cynthia Stockley

Cinematographada pela *Fox Film Corporation* com a seguinte

DISTRIBUIÇÃO

Madelina Morgane — Evelyn Brent
David Keith — Harold Goodwin
Katherine Keith — Pauline Starke

***

(Resumo da parte já publicada)

Madelina Morgane, a bailarina do Café de los Toros, é, secretamente, cumplice de uma quadrilha de ladrões chefiada por um tal Victor Johnson.

Para obedecer as ordens de Johnson ella finge-se apaixonada por um rapaz inexperiente e ardoroso, David Keith, pertencente a uma rica e honrada familia.

Uma noite realisa-se em casa dos Keith uma festa em homenagem a miss Katherine a irmã de David, que foi incumbida por uma associação de caridade de ir levar a pobreza do Arizona avultada quantia obtida por subscripção publica. Pois durante essa festa, Madelina tem a audacia de telephonar para David estranhando sua ausencia no café e ameaçando de ir procural-o em casa. Para evitar essa audacia, o rapaz é obrigado a marcar-lhe um encontro, no dia seguinte, no proprio banco em que elle é empregado.

O que elle não imaginava era que Henry Mac Farlane, seu tio e tutor, passando na occasião no banco, assistisse ao colloquio amoroso dos dois.

Terminada essa entrevista, Madeline, corre a se encontrar com Johnson, que a mandára alli para fazer observações pois estava planejando um assalto a esse banco.

No emtanto, impressionado pelo que vira, o tutor de David resolveu ir á casa da dansarina afim de intimal-a a não continuar a perseguir seu sobrinho, pois do contrario, mandaria expulsal-a da cidade, como perniciosa aos inexperientes, que se apaixonavam por suas labias. No momento porem, em que ia sahir da casa de Madeline, o juiz viu no chão uma planta do interior do banco, percebendo então o que estava sendo tramado naquella casa.

Então Johnson, vendo-se descoberto, matou-o, vibrando-lhe um golpe terrivel na cabeça.

David, que vira seu tio entrar no

Ao lado: Para alcançar seus fins, Miss Katherine supportava aquella odiosa intimidade.

Um dos bandidos perseguiu Miss Katherine até a locomotiva.

hotel onde a sua amada morava e receiando perdel-a, ficou á porta, ancioso e inquieto. Depois, considerando que o juiz estava se demorando demasiadamente em casa da dansarina, subiu a seus aposentos e quando abriu a porta do quarto de Madeline viu-se envolvido em escuridão e atacado, travando luta tremenda e encarniçada com seus invisiveis aggressores, até que exhausto cahiu sem sentidos.

Quando voltou a si nada comprehendeu do que se passava e por pouco não perdeu a razão, quando viu chegarem as autoridades para prendel-o como assassino de seu tio.

E' que Victor fugira e Madeline cynicamente o accusava de ser o assassino do tutor, por ciumes d'ella.

Eis agora David preso numa masmorra, condemnado á pena de morte pelo crime de assassinato, do qual — Deus o sabia — era um innocente.

E' facil imaginar com que desespero, Katherine, recebe a fatal noticia, mas resoluta e corajosa não desanima. Passados alguns dias, completamente transformada com os cabellos cortados á lá garçonne e o rosto escandalosamente pintado, com um falso nome, dizendo-a actriz, ella se installa no mesmo hotel onde Victor Johnson tem seus aposentos.

E em pouco, bonita como é, insinuante e affectando grande desembaraço, ella consegue travar relações de intimidade com o pessoal da quadrilha.

Foi alli que se travou a luta suprema entre John Ralston e o bandido.

Dedicadamente o agente do correio tomou a defeza da corajosa moça.

(CONCLUSÃO)

Ella assim está agindo com a esperança de descobrir alguma prova da culpalidade de Johnson — portanto da innocencia de David.

De facto, uma noite chega para a bailarina uma carta e ella, ousadamente, consegue lêl-a. Nessa carta Johnson diz claramente que "se o plano falhára no dia do crime para o assalto do banco, naquella noite, tudo correria bem, pois David se achava preso e desappareceria breve".

Immediatamente Katherine simula um desmaio e, levada para a cama, vendo-se só no quarto com Madeline, empunha subitamente um revolver e, tendo amedrontado a bailarina, tomalhe a carta reveladora e foge pela janella.

Numa carreira desatinada, vai á estação telephonica mais proxima afim de se communicar com o governador do Estado sobre as provas que obteve da innocencia de seu irmão.

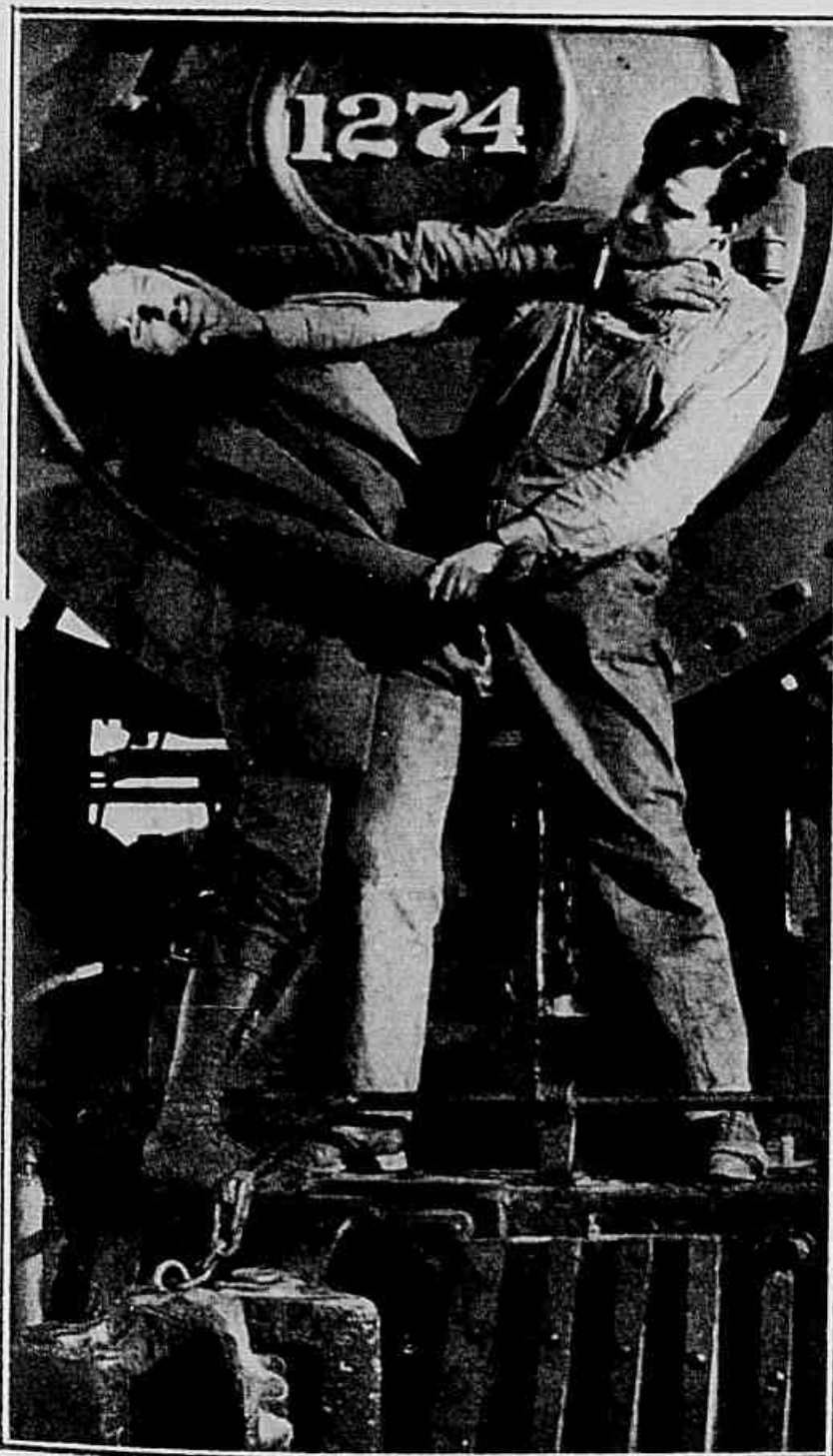
Mas, em resposta o governador lhe declara que só acceitará se fôr prestado pessoalmente esse depoimento, c'o contrario, na manhã seguinte, David será executado.

Como uma louca, Katherine toma um automovel e parte na direcção da estação da estrada de ferro afim de alcançar o "expresso de Arizona", que devia sahir dentro de dez minutos.

E' furiosamente perseguida pelos bandidos e não fosse John Ralston, o agente do carro do correio, que a ajuda a subir para esse wagon perderia o trem e cahiria prisioneira da quadrilha.

Porem mesmo no trem a perseguição tenaz continua contra Katherine tentando os bandidos a todo o transe arrebatar-lhe a prova do crime.

Apoz luta tremenda, luta de morte, no trem que vai em toda velocidade John Ralston e Katherine conseguem livrar-se dos criminosos, que recebem o merecido castigo de suas infamias cahindo num precipicio, a beira da estrada.

(Continúa na pag. 20).

ESTUDO DE EXPRESSÕES: — Miss **GLORIA SWA**

ANSON, no film "Escravisada", da "Paramount".

O "Expresso de Arizona"

(Continuação da pag. 17)

Assim graças ao heroismo e audacia de sua linda irmã, é David salvo de morte infamante, terminando a aventura com os casamentos de Katherine com John Ralston e de David com sua prima Florence.

CYNTHIA STOCKLEY.

LON CHANEY possue uma permissão especial do governador da California para conviver com os presidiarios sempre que assim o desejar.

Chaney aproveita essa autorisação para fazer preciosos estudos de psychologia que applica depois em suas prodigiosas interpretações.

FRANCIS FORD, resolveu embarcar para a Republica Argentina para alli se estabelecer com um studio e explorar a industria cinematographica. Para a realisação d'este projecto recebe actualmente licções de hespanhol e procura amizade com pessôas que fallem este idioma.

Para descobrir os segredos da quadrilha a delicada moça imita suas maneiras.

Agnés Ayres e seu marido o sr. Manuel Riachi um mexicano, que ella desposou quasi secretamente em fins de Outubro ultimo, para evitar publicidade.

Wallace Berry, que foi o primeiro marido de Gloria Swanson e sua nova esposa, Miss Arieta Gillman.

Segredo de familia

Novella de SAMUEL SMITHSON

Cinematographado pela *Universal* com a seguinte

DISTRIBUIÇÃO

Baby Peggy Holmes — BABY PEGGY
Margaret Selfridge — GLADYS HULETTE
Simon Selfridge — *Franc Currier*
O vendedor de fructas — CESARE GRAVINA
Garry Holmes — EDWARD EARLE
Miss Abigail — *Lucy Beaumont*
A governante — MARTHA MATTOX
Ellen Prater — *Millie Davenport*

* * *

(Resumo da parte já publicada)

A linda Margaret Selfridge casára-se, occultamente, com um homem de bem, mas pobre, Garry Holmes. E guardavam os dous seu segredo, com receio do severo Sr. Selfridge, que deitaria abaixo céus e terra, se viesse a saber que a filha se casára com um sujeito, como dizia elle, que não tinha onde cahir morto.

No interesse da saude da filha, ou para afastal-a de Garry o Sr. Selfridge mandou-a passar algum tempo fóra da cidade o que foi uma sorte para Margaret, que lá deu á luz o fruto de seus amores.

E regressou ella á casa paterna trazendo uma robusta criancinha pois para não se separar de seu filho ella resolveu tudo confessar a seu pai. Simon foi presa de uma terrivel indignação, jurando vingar-se d'aquelle que desencaminhára sua filha.

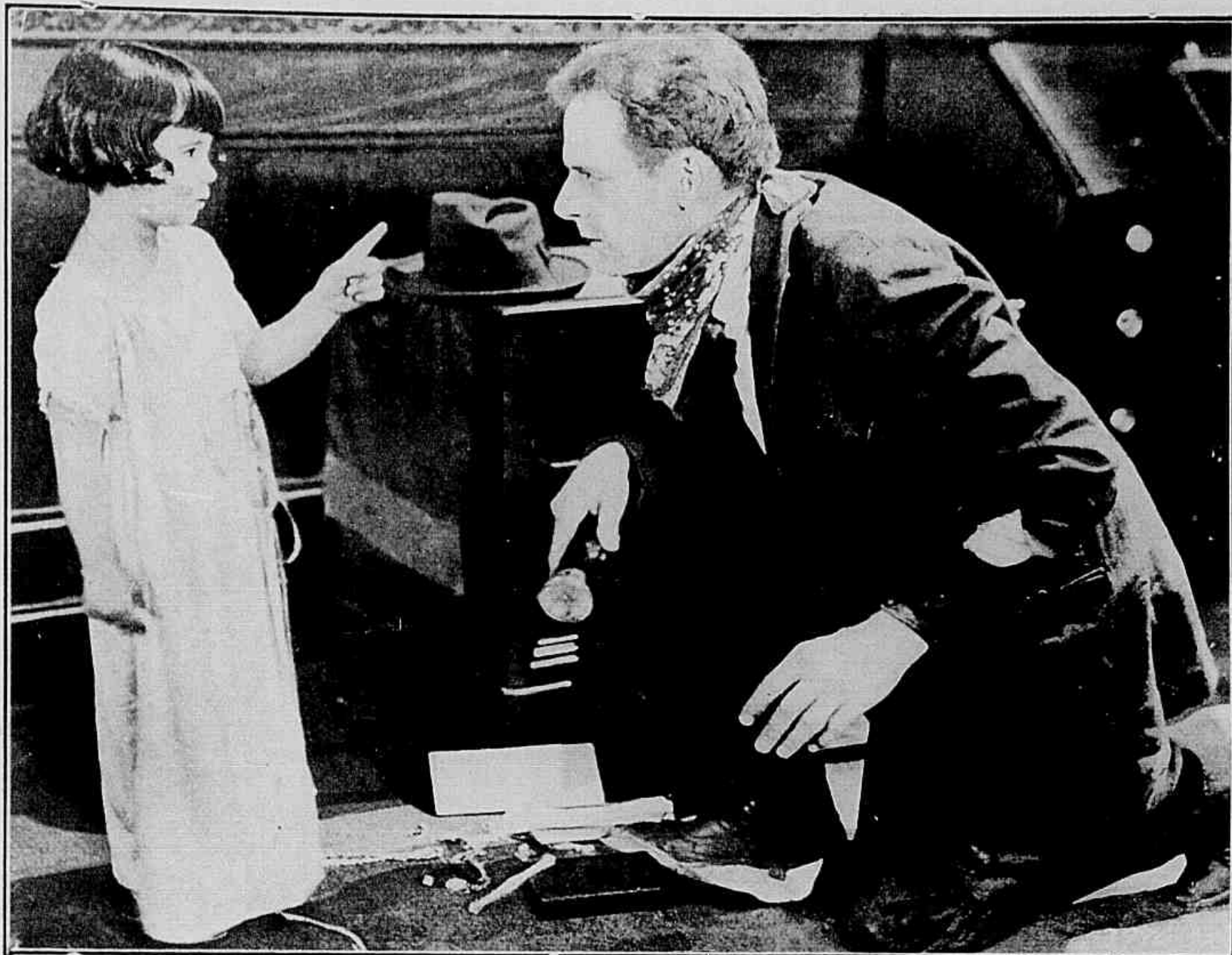
Naquella mesma noite, ancioso por ver e beijar a esposa e a filhinha, Garry penetrou furtivamente no palacio de Sr. Selfridge. O capitalista, que ainda estava acordado, surprehendeu-o e entregou-o a um policial, accusando-o de ladrão. Garry protestou, como Margaret tambem o fez, mas venceu o Sr. Selfridge e o pobre rapaz, victima de impiedoso odio, foi transportado para o commissariado. Julgado, depois, sem que Margaret prestasse seu depoimento, pois que o pai a impedira disso, foi Garry condemnado a alguns annos de cadeia.

O tempo passára. Margaret vivia sempre triste, tristeza que era augmentada pela rispidez com que seu pai tratava a travessa Peggy. A pequena estava entregue ao rigor de uma governante, que passava a maior parte do tempo a lêr historias de amor!

Aos poucos, porém, Peggy foi achando meios e modos de conquistar o avô, que já se arrependia, até da maldade que praticára com Garry, cujo paradeiro era ignorado, pois o rapaz desapparecera depois de terminar o cumprimento da iniqua sentença judicial.

De uma feita, attrahida por um casal de garôtes, Peggy desceu sorrateiramente as escadas, conseguindo illudir a vigilancia da governante e foi se juntar a elles na rua.

Emquanto o palacete estava em polvorosa, com o desapparecimento da menina, Peggy vai ter ao estabelecimento de um vende-

(Continúa na pag. 31)

— Não faça isso... E' muito feio — disse a menina.

Vendo-o cahir ferido, Peggy precipita-se para o infeliz.

AS ESTRELLAS DA SCENA MUDA : — **POLA NEGRI**, da "Paramount".

Agora era o tio de sua primeira esposa quem apparecia como accusador.

A mensagem que salva

Novella de GEORGE SCABOROUGH

Cinematographado pela *Fox Film Corporation* com a seguinte

DISTRIBUIÇÃO

Tod Walton — TOM MIX
Rosa Hillyer — ESTHER RALSTON
Eduardo Gordon — *Cyril Chadwick*
O juiz de Paz — *William Courtright*
John Hillyer — *Frank Currier*
George — *Tom Wilson*

* * *

Apoz um anno de cruel ausencia, Tod Walton, prepara-se alegremente para ir ao encontro d'aquella, que se ausentára, afim de fazer uma viagem de recreio á Europa, a loura e formosa Dorothy Hillyer que chega mais linda do que nunca, rodeada de amigas saudosas e rapazes anciosos por fazer-lhe a corte.

Naquelle dia festejava-se em casa de velho Hillyer a assignatura do contracto de casamento de miss Dorothy com Eduardo Gordon, um parisiense, que se dizia detective. Mas... ao ser apresentado o supposto "policeman" a Tod, este reconhece que ha annos passados, em Los Angeles, assistira a um casamento um tanto suspeito no qual Gordon tinha o principal papel. Tod notou isso mas calou-se.

Imagine-se porem a decepção a amargura do bravo rapaz quando teve conhecimento do proximo consorcio de Gordon com miss Dorothy. Desde esse momento elle jurou desmascarar o impostor fosse como fosse, e para isto começou por telegraphar ao tio de uma moça com quem Gordon se casára em Los Angeles e abandonára depois. Tod passou esse telegramma solicitando uma resposta urgente.

Passam-se os dias e, já desconfiado, Gordon inicia verdadeira perseguição contra Tod.

Para um rapaz agil como Tod todos os caminhos eram bons.

afim de ver se evitava que elle o desmascarasse. Mas seus planos são sempre frustados, graças á valentia e destreza do rapaz. Mas eis que chega o dia do casamento de Dorothy com Gordon, sem que Tod tivesse resposta a seu telegramma.

Gordon entretanto, receioso de alguma providencia de Tod, consegue que o delegado da villa mande prender o rapaz, deixando-o assim impossiblitado de agir.

Para não dar o braço a torcer Tod finge bom humor na prisão; mas, de facto, está louco de desespero, pois já obtivera as provas da culpalidade de Gordon. A resposta a seu telegramma viera por intermedio de um velho criado; e, animado por essa noticia elle, arma ao delegado um habil estratagema, logrando assim livrar-se das grades.

D'esta vez a ousadia de Gordon fôra directa e Tod respondeu-lhe com um secco.

Para fugir nesso heroe fizera taes diabruras que causára fabulosos prejuizos na villa. Mas chegou finalmente á Egreja, onde toda a selecta assistencia assistia ao consorcio de miss Dorothy com o supposto detective Gordon. E no momento em que o vigario, para finalisar o acto, indaga se ha alguem que conheça impedimento áquella união, surge Tod, imponente, tendo nas mãos as provas do crime que ia ser commettido pelo infame Gordon.

Humilhado assim perante a numerosa assistencia, receiando a prisão, Gordon foge a todo panno, sendo no emtanto perseguido por Tod, que, como castigo, tral-o em automovel á toda velocidade por entre grotas e barrancos e semi-morto, á presença de todos, para a competente prisão.

Para maior desmoralisação de Gordon apparece alli nesse momento a moça com quem casára, acompanhada por seu tio sedento de vingança.

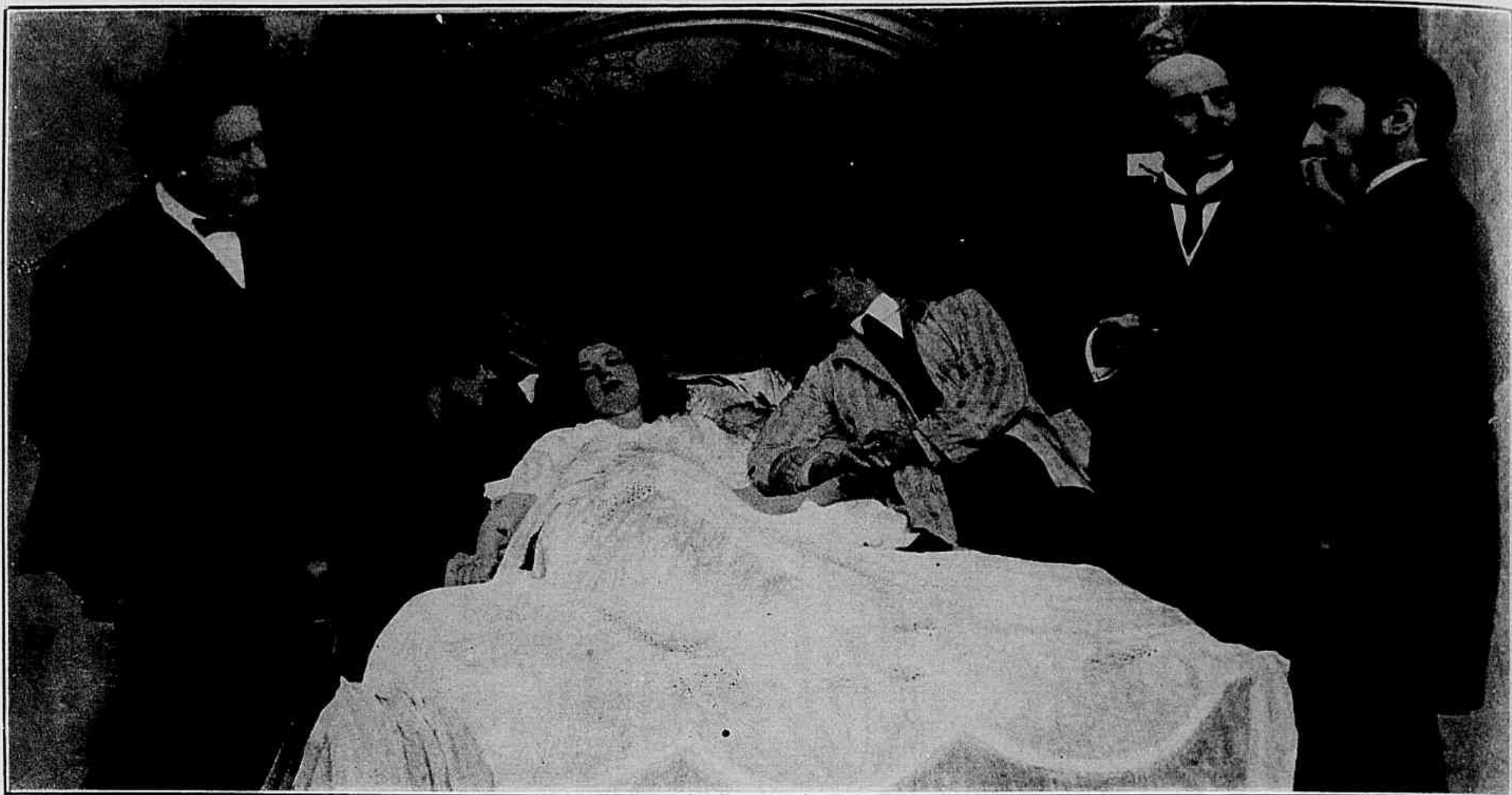
E emquanto o "bigamo" se via ás voltas com o castigo que merecia, miss Dorothy, para não perder o tempo, une-se a Tod, pelos laços matrimoniaes concluindo assim nosso heroe, seu sonho de amor e venturas!...

JEORGE SCARBOROUGH.

Mas eis que Gordon surge de revolver em punho.

Gordon ficou assombrado ante aquella sem cerimonia

Para não dar o braço a torcer Ted fingia tocar harpa nas grades da prisão.

Com gesto calmo mas firme, Ted tirou o copo da mão de miss Dorothy.

Vendo-a assim enferma, o marido nada se atreveu a lhe dizer.

O primo Basilio

Romance de Eça de Queiroz, cinematographado pela Invicta Film, *do Porto, com a seguinte*

DISTRIBUIÇÃO

Luiza de Brito Carvalho — AMELIA REY COLAÇO
Jorge Carvalho — *Raul Carvalho*
Basilio de Brito — *Robles Monteiro*
O conselheiro Accacio — ANTONIO PINHEIRO
D. Leopoldina — *Elvira Sayal*
Sebastião — *Alvaro Barradas*
D. Felicidade — *Julia Silva*
O banqueiro Castro — *Duarte Silva*
Reynaldo — *Theodoro Gomes*
Juliana — ANGELA PINTO

* * *

Um lar feliz. Trez annos havia já que estavam casados e nem uma nuvem lhes teldára a felicidade se bem que Jorge fosse um pouco autoritario. Mas Luiza amava-o muito. Comtudo havia agora razão para uma pequena tristeza: pela primeira vez o engenheiro Jorge Carvalho, tinha de se ausentar, de ir ao Alentejo, a negocios. Ella ficaria com as duas criadas: — Juliana e Joanna, a cosinheira.

Juliana... Ah! como estava se tornando insupportavel! Luiza tinha ás vezes desejos de pol-a na rua, mas Jorge não queria. E a criada bem sabia os sentimentos, que despertára em sua patrôa. Por isso mesmo não deixava de lhe fazer picuinhas, como aquella de annunciar a visita de D. Leopoldina, uma mulersinha linda e meio "detraqué" que Jorge não queria ver em companhia de sua mulher. Criatura adoravel essa Leopoldina mas de uma leviandade clamorosa. Visitando a amiga para lhe pedir o endereço de uma costureira, aproveitou para lhe fallar de sua ultima conquista — um poeta! E Jorge, quando chegou e soube da visita da leviana, zangou-se, o que ainda mais exasperou Luiza contra a criada.

O casal esperava outras visitas naquelle dia: amigos que vinham despedir-se de Jorge. Sebastião era o seu amigo intimo, aquelle em quem elle mais confiava, por signal que lhe deu a incumbencia de visitar de vez em quando Luiza, para evitar que esta recebesse a visita de Leopoldina, o outro, era o Julião, um quinto annista de medicina, mas já arvorado em medico, muito nervoso, sempre a roer as unhas; tambem lá estava o Ernesto, o dramaturgo que tinha uma peça em ensaios no Gymnasio, por signal que se tratava da historia de um marido enganado, que elle queria matar (na peça) e o director do theatro queria perdoar, havendo conflicto entre elles: não podia tambem faltar o conselheiro Accacio, com seu ar de grande douto, a deitar sempre phrases a proposito e a desproposito de tudo; e, por ultimo, D. Felicidade, candidata ao coração do conselheiro.

Foi durante essa reunião de despedida que se levantou a questão da peça do Ernestinho: — um marido enganado devia matar ou perdoar a esposa? As opiniões se dividiram. Jorge dizia positivamente que em tal caso, mataria a esposa. E Luiza se aconchegou... mais a elle. Seu marido tinha razão, ella tambem pensava assim.

Passaram-se quinze dias. Luiza lia enlevada as cartas que o esposo lhe escrevia diariamente. Mas viver só já a enfastiava e ella tencionava ir á casa de sua amiga Leopoldina, quando lhe foi annunciada uma visita. Era o primo Basilio, Basilio de Brito, rapaz de muito dinheiro e pouco que fazer, que fôra o seu primeiro namorado de menina. Haviam se gostado muito, porem elle partira para Paris e ella se casára e não pensava mais senão no marido. Entretanto seria bem recebido, maxime nessa aquella solidão em que se encontrava.

E Juliana bisbilhoteira, correu a contar á Joanna, que os dois se tratavam por "tu"! E mais e mais se firmou a intimidade, voltando o primo no dia seguinte e no outro. A lingua ferina de Juliana começou a trabalhar e ao proprio Sebastião, quando alli veiu, ella contou as visitas diarias do "peralta" que ficava horas e horas ao lado de Luiza. Sebastião aborreceu-se com isso e tambem o Julião, o quinto annista. E a verdade é que Luiza já se deleitava tanto com as visitas do primo que Julião com a barba sempre por fazer, as meias de algodão grosso a descerem pelo cano da botina os cadarços da ceroula a sahirem por baixo das calças parecia-lhe

Insensivel ás lagrimas, Basilio significou-lhe brutalmente o rompimento.

Naquelle desatino, Luiza tudo confessou a sua velha amiga.

importuno e ridiculo diante do primo Basilio, tão elegante. O primo tambem se mostrou aborrecido com aquellas visitas que não os deixavam sós e ella lhe perguntou a razão. A resposta foi um beijo. Ella o repelliu, mas quando elle com o seu pedido de desculpas informou que ia partir, já que não podia estar ao lado da mulher que amava, Luiza tremeu, comprehendendo que aquelles dias de intimidade tinham reaccendido o antigo amor em seu coração.

Na manhã seguinte recebeu um bilhete de Leopoldina: ia jantar com ella, pois que a sua cosinheira sahira. Veiu e, á mesa quiz champagne, como estava acostumada e mandou comprar. E beberam as duas esse "nectar que predispunha para o amor" — dizia a doidivanas fazendo rir Luiza. E mal ella se retirou foi annunciada a visita de Basilio, que, a pretexto de despedida, queria mais uma vez beijar a prima. Luiza, ainda tomada pelos vapores do champagne correspondeu aos beijos que elle lhe dá. Juliana tinha sahido; quando ella voltou os dois namorados se separaram. Mas aos olhos perspicazes da criada não passou despercebido o desarranjo em que ficára a sala.

Quando acordou Luiza viu que Juliana lhe trazia uma carta. Era do primo que se dizia tão só, tão triste... E havia arranjado um "ninho" onde pudessem estar socegados por algumas horas, em um recanto discreto... Era o "Paraizo", como elle o chrismára. Luiza escreveu-lhe uma breve resposta, mas logo veiu o remorso á sua alma e ella guardou o bilhete no pequeno bolso do seu peignoir... Mas ao meio dia, a hora marcada, estava no ponto marcado, no "Paraizo". Mas que desillusão! Ella se suppunha a heroina de um romance, levada para um castello lindo e ia cahir em uma pocilga! Mas Basilio lhe falla, lhe diz cousas muito doces. Não era luxuoso, o logar, mas era discreto... E ella esqueceu, para amar.

E assim, por dias e dias foi a esses encontros. Já a visinhança fallava. Sebastião, que vinha vel-a, levava a alma envenenada por Juliana, já senhora do segredo de sua patrôa, pois apanhára, o bilhete que ella deixára no bolso do peignoir, apanhára tambem uma carta que Basilio escrevera a Luiza.

Porem Basilio começa a sentir-se enfastiado; e não hesita em dizel-o á desgraçada, que começa a comprehender sua situação. Um dia ella não poude ir ao encontro pois que o Conselheiro a encontrára na rua e por força quizera acompanhal-a, o que a obrigára a entrar em uma egreja a cuja porta ficára elle rondando inutilmente á sua espera, pois que sahiu pela porta da sachristia. Voltando mais cedo por não ter

(Continúa na pag. 32)

Em pouco, o banqueiro se tornou tão ousado que Luiza foi forçada a repellil-o violentamente.

Aquella carta vinha trazer-lhe a mais cruel das desillusões.

A martyr

Cinematographada pela *Pathé-Consortium*, com a seguinte

DISTRIBUIÇÃO

Charlotte Lamarche — JACQUELINE FORZANE
Clotilde de Thiellay — *Princeza Kotchakidzé*
Clara — *Tamar Oxynska*
Luiza — *Mlle. Kaschouba*
Jean Berthelin — *Emilien Richaud*
Guy Mathis — *Rieffler*
Dr. Marignan — *Gouget*
Hubert de Thiellay — *M. A Volkoff*
Georges Lamarche — *Norville*

Deixando apparecer afinal sua justa indignação, ella disse a seu algoz tudo quanto lhe ia na alma.

8.° EPISODIO — AS DUAS IRMÃS

Doze annos se passaram sobre essa tragedia de uma vida em que uma innocente fôra condemnada. Mas Charlotte Lamarche vira sua pena de morte commutada em detenção perpetua, em vista de ter ficado provado, que não fôra ella quem matára o Dr. Reneville, de accordo com as declarações do marquez de Thiellay.

Mas o desgraçado Georges, marido da condemnada, morrera louco. As duas filhas do casal haviam sido internadas em um orphanato, as expensas de Jean Bertholin, que jamais abandonára aquella familia. Mas as desgraçadas soffriam o fardo pesado da infelicidade, que pesava sobre a sua mãi, pois que se tornaram alvo de todos os motejos de suas companheiras sem coração que não as chamam senão "filhas da bebeda".

Feridas sem cessar por tanta malvadez e mesmo por sevicias de companheiras mais crescidas que as castigavam quando ellas se insurgiam, apezar de moças já, as duas creaturas resolveram fugir. Forçosamente em qualquer outra parte serão menos infelizes do que alli.

Foi no proprio dia em que sua mãi alcançou a liberdade, que lhe tinha sido concedida condicionalmente, em razão de sua conducta exemplar na penitenciaria, foi nesse mesmo dia que as duas puzeram em execução seu plano de fuga. Por isso, quando a infeliz mãi chegou, para tiral-as do orphanato, soube a terrivel noticia de sua fuga e como uma louca correu á casa de Jean Bertholin.

Apenas chega ao gabinete do banqueiro a pobre moça comprehendeu a cilada em que havia cahido.

Clara e Luiza, tinham amadurecido bem o seu plano. Bem sabiam que se andassem juntas depressa seriam alcançadas, pois a denuncia seria de duas irmãs fugitivas. Por isso resolveram separar-se e não irem á casa de Bertholin. E combinaram que se encontrariam em determinado, logar, depois que todas as pesquizas a seu respeito terminassem.

Na estação em que se iam separar, Clara notou que um homem a olhava com insistencia. Esse homem tem um olhar duro mas de uma agudez de aço, penetrado e máu, além de insolente. Por seu lado revela ser senhor de alguma posição. Clara procura não olhar para elle mas como que uma força magnetica a impelle a isso.

Separa-se da irmã e sobe para um vagon notando, com certo estremecimento que o homem sobe para o mesmo compartimento. E seu olhar continúa a impressional-a profundamente...

9.° CAPITULO — O FILHO DO MEDICO

O trem chegou a Paris. CLARA desembarcou naturalmente, receiosa, sentindo-se só, em um meio que não conhecia. Viu então que seu companheiro de viagem se approximava d'ella. Tremeu, porem é em tom muito respeitoso que elle lhe falla. Está prompto a soccorrel-a, pois já percebeu que ella nunca esteve na grande cidade. Clara, diante de seus modos tão correctos, acceita o cartão que elle lhe entrega e no qual se lê: — Moeb, banqueiro, Avenid Wagran numero 111.

Agradece e afasta-se. Trouxe algum dinheiro e conta poder achar algum logar onde se acolher.

(*Continua na pag.* 30)

Naquella selecta reunião, a pobre mulher sentia-se absolutamente só.

Os cavalleiros de roxo

Film em series da *Universal* com a seguinte

DISTRIBUIÇÃO

Dick Ranger, delegado — JOE RYAN
Betty Marsh — ELINOR FIELD
Geraldo Marsh — *Ernest Shields*
Rodolpho Myer — *Joseph Riksen*

(CONCLUSÃO)

Depois, Dick e Geraldo, voltando á casa do china, são surprehendidos por Myer e por Sing Fat, que os intimam a entregar a carta indicadora do thesouro, ou antes, da mina mexicana.

O delegado peremptoriamente se recusa a attendel-os. Furiosos elles ameaçam os dois valorosos moços com um supplicio horrendo: a cortina de fogo.

Mais uma vez Geraldo cahira em poder do bando sinistro.

Foi Dick quem a veiu salvar d'esse transe.

Vão da ameaça á acção e a morte, lenta e terrivel, delles se approxima!

11.º EPISODIO

O ROUBO DOS MILHÕES

Dick e Geraldo, ainda d'esta feita, não foram victimas de seus inimigos. Nelly e Betty chegam, acompanhadas pela policia, que faz uma verdadeira limpeza na casa do chin, emquanto as duas desligam os apparelhos que provocavam a sinistra cortina de fogo.

Libertado Luther, este conta a Dick o plano de um grupo de bandidos, que pretende assaltar o banco do Niagara, afim de roubar os milhões depositados em seu cofre. O delegado leva o caso ao conhecimento da directoria do estabelecimento, que se mostra um tanto incredula dada a formidavel segurança do referido cofre. Dick toma suas precauções porem consegue agarrar apenas trez dos larapios, que tinha escavado o solo e feito no Banco uma entrada subterranea.

Quando regressa ao hotel, o delegado verifica que Betty tinham desapparecido. Myer raptára-a, escondendo-a em logar ignorado. Penna Vermelha dá-lhe algumas indicações e Dick sahe e é victima de nova armadilha. Lançam-o na ponte, em meio da linha ferrea, no momento em que um expresso, a toda velocidade, se approxima!

12.º EPISODIO — A MACHINA INFERNAL

Deus porem protegia o audacioso noivo de Betty e elle consegue cortar a corda que o prendia, cahindo dentro de um automovel que passava.

Descobre então Dick que Betty fôra internada na casa de saúde de um medico famigerado, o Dr. Shyball, e forma um audacioso plano para salval-a, o que consegue, depois de peripecias verdadeiramente sensacionaes, de uma emoção tremenda.

Pouco depois elle conferencia com os directores do banco, que tinham annunciado davam um premio a quem agarrasse os outros ladrões, assim como o producto do roubo. Encarrega-se de levar a effeito a diligencia e consegue que um dos presos lhe indique o logar onde estão os cumplices. Era em Devil's Point que se devia effectuar a divisão do dinheiro.

Porem, quando Dick estava prestes a cantar victoria, tendo agarrado, no fundo do mar, a preciosa caixa, eis que a agua

A despeito de seu amor por Dick, Miss Betty não poderá deixar de dar fuga a seu irmão.

A NATUREZA FAZ NOVAS CUTIS

(Do "Family Physician")

E' um facto conhecido que a pelle humana está soffrendo constantes mudanças. Quando se está avançando em annos, a vitalidade declina e a mudança de tecidos se entorpece. A pelle morta e manchada permanece tanto tempo que as pessôas ficam com a cutis pobre; segue-se que esta epiderme morta não pode ser renovada ou aformoseada com cosmeticos massagens ou pós.

O remedio natural a fazer é transformar a pelle offendida, retirando a cutis estragada. Tem-se visto que a pure mercolized wax (cêra pura mercolized) absorve completamente a pelle debilitada em particulas pequenas tão suave e paulatinamente que não causa defeito algum. A pure mercolized wax (cera pura mercolized) que pode ser adquirida em qualquer pharmacia se applica pela noite, como se fôra cold cream e lava-se pela manhã. Se quizerdes ter uma cutis brilhante e formosa usa esse simples remedio

---

é deslocada por formidavel explosão!

13.º EPISODIO — O POLVO

Um enorme polvo agarrara o pobre Dick, que teria perecido, se não fôra seu absoluto sangue frio. Libertando-se dos tentaculos do terrivel habitante dos mares, o noivo de Betty teve ainda a sorte de se apoderar da preciosa caixa, contendo o dinheiro do banco. Perseguido pelos sequazes de Myer, esconde-a e refugia-se numa cabana, pedindo ao homem que a habitava fosse communicar sua critica situação a Geraldo e a Betty, que estava anciosa por noticias, suppondo-o já morto.

Os bandidos ateiam fogo á choupana, mas os soccorros policiaes chegam e Dick é salvo.

Depois, os miseraveis vão á casa de Luther, dispostos a se apoderar de Betty, que se refugia no telhado e mesmo alli é perseguida. Dick corre a soccorrel-a e succedem-se scenas da mais intensa emoção.

14.º EPISODIO — NAS FORNALHAS

O dinheiro do banco é devolvido e Holsley, o director d'esse estabelecimento, estrahe o cheque de cincoenta mil dollars, em favor do valoroso delegado.

Dick e Geraldo cahem porem noutra emboscada e vão ser, agora, queimados nas colossaes fornalhas destinadas á incineração de lixo da cidade.

Depois de momentos de intensa angustia, por um verdadeiro milagre, conseguem elles escapar e partem para Fontes Crystalinas! onde estava a mina sendo seguidos ainda por seus encarniçados inimigos.

A viagem não deveria correr sem incidentes, pois, quasi ao chegar a seu termo, são victimas de uma formidavel explosão, que destroe a diligencia, deixando, porem, os passageiros incolumes.

15.º EPISODIO — ENTERRADO VIVO

Como já dissemos, Dick e seus companheiros tinham sido protegidos pela Providencia Divina, sahindo incolumes d'esse ultimo ataque. Rebuscam a floresta, á procura de Myer, e chegam, emfim, a Fontes Crystallinas.

Dick ainda não tinha porem escapado ao ultimo dos perigos que o ameaçava e é soterrado pelos patifes.

A morte seria fatal, se não o tivessem a tempo soccorrido.

Realisa-se o casamento de Dick com Betty, depois do que o valoroso delegado sahe no encalço de Myer, conseguindo prendel-o. Myer desafia-o para uma luta, corpo a corpo, pois que se tratava, tambem, de uma questão pessoal e Dick acceita deixando o adversario em petição de miseria.

Vencido, não querendo se render, Myer resolve acabar com os seus dias de vida, atirando-se a um precipicio e morrendo, instantaneamente.

Presos os demais membros da quadrilha sinistra, descoberta a mina, Dick e Betty, podem, emfim, gosar dias de infinita ventura.

— FIM —

A MARTYR

(Continuação da pagina 28)

Entretanto o banqueiro Moeb dirige-se para sua casa. Homem pratico da vida, assim que chega chama seu secretario para lhe avisar que deverá chegar alli uma moça, que o procurará, devendo-lhe ser dado o melhor tratamento.

— Assim que ella chegar, introduza-a immediatamente em meu gabinete.

O secretario sorri, como quem já está acostumado a essas recommendações, tendo dado entrada a outras moças egualmente recommendadas.

Esse secretario não é um desconhecido para nós. E' o aventureiro Guy Mathis, aquelle mesmo que se aproveitára do estado de inconsciencia da pobre Charlotte Lamarche e quizera conquistar a marqueza de Thiellay.

De facto, naquella mesma tarde viu chegar uma moça que procurava o banqueiro. Sem recursos para viver em Paris, Clara achára de bom aviso acceitar o offerecimento de Moeb. Muito naturalmente e antes curioso de saber quem seria a nova victima do seu patrão, elle indagou:

— O seu nome, mademoiselle?

— Clara Lamarche — respondeu ella.

Ao ouvir esse nome o miseravel tremeu instinctivamente.

Nesse mesmo momento, Luiza tambem andava errante por Paris, perdida sem saber como encontrar a irmã. Cançada já de andar, extenuada, ella se deixa cahir em um banco e ahi fica a repousar um pouco. Dois malandros passam e notam sua belleza. Trocam um olhar, combinam um plano e se approximam. Luiza sentiu, na attitude de ambos, que não tinham bôas intenções, o que a fez levantar-se e procurar ganhar distancia. Mas apavorada vê que a seguem. E' noite... Desesperada, ella corre, para fugir-lhes, mas os malandros alcançam-a e a agarram.

Dá um grito estridente, de pavor, pedindo soccorro...

Felizmente um jovem corajoso que por alli passava ouviu esse brado angustioso, correndo em seu auxilio. Atira-se aos dois vagabundos que resistem pouco e logo desatam em fuga. Então elle ampara a desgraçada que perde os sentidos, já pelo pavor, já porque está faminta e condoido, pede que ella o acompanhe a seu modesto apartamento, onde sua esposa lhes dará abrigo.

Nessa mesma occasião acontecia que Clara, no gabinete do banqueiro, via que se revelava naquelle homem a alma de bandido, que escondera sob sorrisos. Elle quer forçal-a a um beijo, mas a moça, cheia de força pelo pavor, luta e foge.

Sente-se perdida... Para onde ir? O que fazer? As aguas do Sena a attrahem... E ella alli se precipita.

(Continua no proximo numero)

A "Revista da Semana"

associará os seus assignantes na LOTERIA HESPANHOLA do NATAL

A MAIOR LOTERIA do MUNDO — 90.000 CONTOS de PREMIOS

A loteria Nacional Hespanhola, universalmente conhecida por Loteria de Madrid, reatingirá es[illegible] anno proporções nunca an[illegible] egualadas em sorteios lotericos. A totalidade dos premios a distribuir é de 69.1[illegible].000 pesetas, cifra espanto[illegible] que, [illegible] acua[illegible] representa cerca de 90.0[illegible] CONTOS DE [illegible] na nossa moeda.

Esses sessenta e nove milhões de pesetas são distribuidos em 7.409 premios, entre os quaes:

1 DE 15 MILHÕES DE PESETAS. . 20.000 CONTOS	1 DE 2 MILHÕES DE PESETAS . . 2.600 CONTOS
1 DE 10 MILHÕES DE PESETAS. . 13.000 CONTOS	1 DE 1 MILHÃO DE PESETAS . . 1.300 CONTOS
1 DE 5 MILHÕES DE PESETAS . . 6.000 CONTOS	1 DE 500 MIL PESETAS . . . . . 650 CONTOS

1 DE 250 MIL PESETAS. . . . 325 CONTOS

A' semelhança do que já fizera em sete annos anteriores, a REVISTA DA SEMANA mandou adquirir em Madrid tres bilhetes da maior loteria do mundo, destinados aos seus assignantes e cujos premios liquidos serão distribuidos entre elles, respectivamente a cada uma de tres séries de 1.000 assignaturas, e na mesma proporção estabelecida nos annos transactos.

A distribuição dos premios pelos 1.000 assignantes de cada série será feita nas proporções:

50 o/o para a centena; 10 o/o divididos pelas 9 dezenas;

40 o/o divididos pelas 990 assignaturas restantes da série.

Exemplificando e acceitando a hypothese feliz de sahir premiado com o grande premio de 15 milhões de pesetas um dos bilhetes da REVISTA DA SEMANA, os assignantes receberão:

O assignante possuidor da centena.....	750.000 Pesetas	(10.000 contos approx.)
Cada um dos assig. possuidor das 9 dezenas	166.666 Pesetas	(230 contos approx.)
Cada um dos restantes 990 assignantes	6.060 Pesetas	(8:400$000 approx.)

Ao leitor acudirá talvez uma duvida, pois o assignante que ficar com o numero da assignatura correspondente á centena do numero do bilhete é quem terá todas as probabilidades de ganhar os 50 % do premio. Para evitar esta desegualdade o numero que regulará para a distribuição do premio que por ventura caiba ao bilhete dos assignantes na "REVISTA DA SEMANA" não será o numero premiado da Loteria de Madrid, mais sim o numero do 1.° premio da Loteria do Natal da Capital Federal.

ESTÃO DESDE JA' ABERTAS NA NOSSA ADMINISTRAÇÃO AS INSCRIPÇÕES DE ASSIGNANTES PARA AS TRES SERIES DE 1.000 ASSIGNATURAS, NUMERADAS DE **001** A **1.000** COM DIREITO A PARTICIPAÇÃO NO PREMIO DA LOTERIA DE MADRID QUE COUBER AO BILHETE DA RESPECTIVA SERIE.

1.° série 3.020

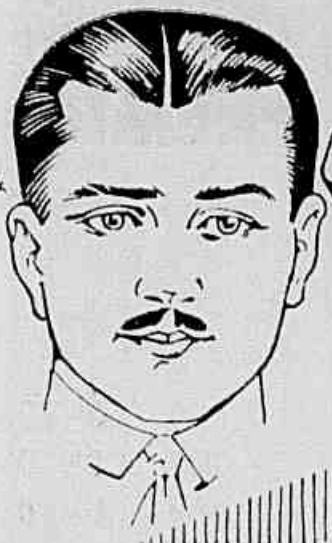
2.° série 29.665

3.° série 43.704

Os tres bilhetes inteiros acham-se depositados no Banco Hispano-Americano de MADRID. ASSIGNAR, POIS,

A "REVISTA DA SEMANA"

EQUIVALE A JOGAR NA MAIOR LOTERIA DO MUNDO, HABILITANDO-SE A GANHAR **10.000 CONTOS**

PARA QUE MELHOR SE APREHENDA A VANTAGEM DE UMA ASSIGNATURA DA "REVISTA DA SEMANA" **BASTARÁ DIZER-SE QUE POR 50$000 RÉIS, PREÇO DA ASSIGNATURA, O ASSIGNANTE FICA HABILITADO A GANHAR OS MILHARES DE CONTOS DO PREMIO DE UMA LOTERIA CUJO BILHETE CUSTA ACTUALMENTE 3:000$000 RÉIS.**

Films novos

(Continuação da pag. 14).

Murray, James Kirkwood e Charles Gerard.

A mulher, da "Paramount", com Betty Compson e Noah Beery.

Sua hora, da "Metro", com Aileen Pringle, John Gilbert e Bertram Grassby.

Maneiras americanas, da "F. B. O." com Richard Talmadge e Helen Lynch.

The Beath of scandal, da "Shulberg, com Betty Blythe, Patsy Ruth Miller, Jack Mulhall, Myrtle Stedman, Lou Tellegen, Forrest Stanley, Charles Clary e Phiylls Haver.

The lure of the Yukon, da "Lee-Brodford", com Eva Novak e Spottiswood Aitken.

Uma noite em Roma, da "Metro", com Laurette Taylor, Tom Moore, Miss du Pont e Warner Tland.

A medida ao homem, da "Universal", com William Desmond Francis Ford e Mary Mac Allister.

O primo Basilio

(Continuação da pag. 27)

mais encontrado Bazilio, Luiza achou a casa desarrumada, o que a fez brigar com Juliana e despedil-a.

Foi então que a creada se revelou! Na rua?... Ella?... Pois soubesse que tinha em seu poder algumas cartas que a compromettiam. E sahiu, mas foi para se encontrar com uma visinha, que devia levar as cartas a Bazilio, exigindo por ella nada menos de dois contos de réis, que naquelles tempos representavam uma fortuna. Luiza correu, no dia seguinte, ao "Paraizo". Basilio, cynico, quer dar-lhe, duzentos mil réis, para que ella compre a criada. Luiza percebeu só então, seu verdadeiro papel, e quão baixo cahira. E, naquella tarde, o primo foi a sua casa, para lhe dizer que era obrigada a partir de Lisboa.

Nessa noite appareceu-lhe a Juliana. Quer os dois contos, já que o primo havia fugido... Luiza implora a espera de alguns dias e desde então a criada passou a ter exigencias de dia para, até que chegou um telegramma annunciando a volta de Jorge. Juliana parecia ter esquecido a chantage e Luiza sentira voltar-lhe a alegria, feliz, pois julgava haver comprado seu socego com presentes caros e concessões de toda a ordem á creada. Mas Jorge chegou e, irritado com as liberdades que Juliana agora tomava ordenou á esposa que a despedisse! Pobre Luiza... Sentiu que tinha de pagar a criada, de qualquer forma e então se lembrou de pedir o auxilio de Leopoldina.

Leopoldina aconselhou-lhe que pedisse soccorro ao banqueiro Castro. Que eram para elle dois contos de réis? Chamou-o á sua casa e apresentou-a a sua amiga deixando-a a sós, com elle. E pouco depois Luiza viu-se na contingencia de espancal-o com a propria bengala, pois que o miseravel lhe fizera propostas indecorosas em troco dos dois contos de réis... De volta á casa, ella comprehende que tem de se humilhar e pedir o dinheiro a Basilio, cuja endereço em Paris ella conhece. Escreveu-lhe, mas em vão esperou a resposta.

Não teve então outro remedio senão procurar Sebastião, o bom e fiel amigo de seu marido e confessar-lhe toda a verdade. Sebastião prometteu agir e tendo convidado todos para irem ao theatro, apresentou-se, com um policial, em casa de Jorge, intimando Juliana a entregar as cartas, o que ella fez. Mas sugeita a ataques de coração a perversa creatura ao se ver despossada d'aquellas cartas, cahiu desamparadamente ao solo. Quando chegaram os soccorros pedidos, estava morta. Para Luiza foi isso tambem um choque tão grande que, a levou ao leito, presa de febre intensa. Mas estava salva.

Estaria? Foi durante sua doença, que chegou a resposta a carta que ella escrevera ao primo Basilio e nessa resposta elle explica que esteve ausente de Paris por dois mezes e relembra os deliciosos dias passados no Paraizo! E essa carta cahiu nas mãos de Jorge! O desgraçado soffreu muito, mas fallar com a esposa naquelle estado seria matal-a e elle calou-se. Os dias foram passando e o infeliz sentiu que a perdoava pois que muito a amava.

Mas um dia Jorge, não podendo conter os seus ciumes, mostrou-lhe a carta... E Luiza recebendo esse segundo choque, foi victima de uma commoção. E Jorge, depois que a levou á cidade dos esquecidos, não tendo coragem para voltar para sua propria casa foi para a do amigo Sebastião. Foi nesse dia que a faustosa carruagem de Basilio de Brito parou á porta... Bateu. Ninguem respondeu. Um visinho correu a contar-lhe a novidade. Que sentiu elle? Balançou os hombros, accendeu um charuto e rosnou entre dentes:

— Se eu soubesse que isso acontecia...

Seismou, puxou umas baforadas e terminou o seu pensamento:

— ... teria trazido de Paris a Alphonsine.

Johnie Walker, prefere entre todos os sports o da esgryma e pdnsa em montar uma sala de armas com professorado europeu competente na cidade de New-York.

O saqueador

(Continuação da pag. 7)

aos dous rapazes que Presby durante as noites extorquia o metal da Cruz de Ouro e, se quizessem certificar da verdade, fossem á mina á meia noite em ponto.

Alguem no emtanto ouvira toda a conversa; fôra Joanna Presby, a filha do "saqueador" que amando Richard com ternura, o fôra vêr, ficando assim sciente do infame procedimento de seu pai. Corajosamente acompanha os proprietarios da mina e averiguada a verdade do roubo, ella em companhia de Bill e Richard, vai ao encontro do pai, exigir que pague tudo quanto tirou aos dois rapazes. Porem Presby furioso trata-a com grosseria e expulsa-a de sua presença.

Bill trata de se oppôr a isso e uma luta tremenda se trava entre elle e Presby, que, afinal, já sem forças, não podendo mais resistir, dá-se por vencido restituindo o ouro roubado.

São passados mezes, eis Richard e Joanne unidos pelos sagrados laços matrimoniaes, felizes, muitos felizes, embalados em seu ardente amor.

E Bill? Triste e abatido, segue a correr mundo, em busca daquella que tanto amava e que se fôra para não mais voltar, sua idolatrada Lily Meredith; mas encontra-a por fim e um bello dia Richard tem o prazer de vel-os voltarem juntos.

"BLUFF"

(Continuação da pag. 13)

se entregar á prisão por se haver apoderado de fabulosos donativos destinados á Cruz Vermelha de Londres.

Betty vê-se então forçada a confessar todo seu embuste, assaz justificavel pelo desejo de proporcionar ao infeliz Jack, o conforto de que elle carece.

Fitzmaurice promette guardar sigillo sobre sua verdadeira identidade e assim faz.

Porem dias depois a verdadeira Nina, então em Paris, vem a saber de que em New-York uma mulher está fazendo fortuna com seu nome e desejosa de desmacarar a embusteira, ella não hesita em se apresentar ás autoridades policiaes.

Como consequencia immediata d'esse escandalo as damas de New-York não mais compram os modelos da falsa Nina.

Porem Betty, por sua vez, nenhum empenho tem em vendel-os, pois Roberto. Fitzmaurice apaixonado por ella offerece-lhe sua mão, seu nome e sua fortuna.

RITA VENNAN.

Segredo de familia

(Continuação da pag. 21)

dor de frutas, onde um desconhecido, verificando que ella estava perdida, levou-a ao posto policial mais proximo. O desconhecido era Garry, que mal a entregára a policia, desapparecera, não chegando a se encontrar com Margaret e seu pai, que chegavam, pouco depois, radiantes por terem achado Peggy.

(CONCLUSÃO)

Dias depois, tendo a familia Selfridge ido passar alguns dias na casa de campo, que possuia, Peggy certa noite ouve rumor no pavimento terreo e desce.

Junto do cofre, estava um homem, que remexia os papeis do avô.

Sem se atemorisar, a menina dirige-se a elle. Surprehendida reconhece-o e censura-o por estar praticando uma má acção e offerece-lhe, em troca do que elle ia levar, a correntesinha e o medalhão, que lhe pendiam do pescoço.

Com a alma em jubilo, Garry, pois era elle, o infeliz, levado ao crime pela necessidade, reconhece abraça e beija, com infinito carinho, a filhinha adorada.

De subito, ouve-se o estampido de um tiro e Garry cahe. Fôra Simon quem disparára, julgando salvar a neta das mãos de um ousado larapio!

Margaret accorre e reconhece o marido, temendo que Deus, agora, que o havia encontrado, o levasse definitivamente.

Felizmente, assim não acontece. Cercado de todos carinhos inclusive do sogro, Garry restabelece e começa a gozar a merecida felicidade, ao lado da esposa amada e da filhinha querida.

SAMUEL SMITHSON.

O RIALTO E A BELLEZA

São da celebre e genial Kolma Narirkeife, bailarina classica e cantora, que ha trez annos nos visitou, as seguintes palavras: "Então quer o meu amavel interlocutor uma novidade ? (fallava a um chronista theatral): Diga então pelo seu jornal que quando fui assignar o contracto pelo qual me dispunha a vir a este bello paiz o que mais me arreceiava era a minha epiderme ! Pelo que ouvia fallar eu imaginei vir para um paiz onde o calor era impenitente. Enganaram-me ! Justamente o contrario eu noto ! Vejo um paiz adoravel, um clima não menos adoravel e onde não faltam recursos para uma actriz. Sim, digo bem porque até o meu inseparavel Creme de Cera Purificado e Leite de Cera Purificado (Purified Wax Cream and Milk) vim encontrar aqui !

-ATROPÓS-

Exija o legitimo "Atropos"

A melhor qualidade de pó insecticida.